

O OCASO

camuccelli

Olha eu so queria aqui dizer,
Fındou-se a dor,
Venceu você,
E até o rei discou em prol,
Sempre que te quis
Quis muito mais,
Você comprou,
Rendeu-me a paz,
Até o resto além do mar,
Venceu com sobra.

A mão que o fez,
Fez mar e céu,
O amor que tez,
Transpareceu,
Me conquistando a paz.

Olha se omiti,
Foi pro seu bem,
Amor igual,
Maior não tem,
Voce me dá satisfação
Tudo o que quiser,
Pode exigir,
Você é o canto,

O meu sentir,
É como o orvalho aguardando a flor,
É muito mais pois nesse amor,
O que eu plantar,
Posso colher.

Se o vento vai,
A ação nos trás,
Se sou maior,
Serei bem mais,
Porque é o querer que faz vencer.

Olha se os versos,desta canção,
Não explicar,
Esquenta não,
Você conhece o que eu disser,
Vem,
Vamos andar na água da rua,
Arar o chão,
Plantar na lua,
Você não diz,
Mas louco sou.

Me dê sua mão,
Vem ver que o sol,
Faz bem e é paz,
Faz bem à quem,
Souber manter seu caminhar.

É,se o tempo pára,
A vida avança,

É feito o pai que foi criança,
É o que vai continuar.

E que fez do brinquedo o seu amor,
Caiu,
E até quem duvidou,
Conhece o mais do além de mim.

Se eu de manhã,
Disser não vou,
Sou como o pai,
Com o coração brando eu vou.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/o-ocaso>